

Habitadas pela
Palavra
traçamos
caminhos de
ESPERANÇA



1º domingo

Vigiai!

Is 63,16b-17.19b; 64,2-7; Sl 79;
1Cor 1,3-9; Mc 13,33-37

2º domingo

Endireitai os caminhos!

Is 40,1-5.9-11; Sl 84; 2Pt 3,8-14;
Mc 1,1-8

3º domingo

Realegrai-vos!

Is 61,1-2.10-11; Lc 1,46-54;
1Ts 5,16-24; Jo 1,6-8.19-28



4º domingo

Eis me!

2Sm 7,1-5.8b-12.14a.16; Sl 88;
Rm 16,25-27; Lc 1,26-38



A crise atual de fé é, sobretudo, uma crise de esperança. Os peregrinos do Advento, ao invés, são chamados, como Maria, a procurar “os sinais de esperança dentro da crise”. Somos chamados a entrar no jogo, empenhando todas as nossas energias. O amanhã terá um rosto novo, se refletir a nossa esperança de hoje. Uma “esperança confiável” deve, pois, guiar as nossas decisões e a nossa operosidade. Esperança é a palavra chave. Não uma esperança ilusória, mas baseada e construída sobre um mundo novo relacionado à vida, ao presente e ao futuro. A vida, viagem sobre o mar da história, é uma constante busca de eterna esperança. Aquele que com o seu sim abre a Deus a porta do mundo ilumina o nosso caminho como “Estrela da esperança”.

A palavra deste quarto domingo nos orienta rumo a Belém, para o nascimento iminente do Salvador. O acento é colocado sobre o anúncio da encarnação: «Conhecemos pelo anúncio do anjo a encarnação do teu Filho» (Coleta). Ouviremos, também, as histórias dos homens e mulheres que, acreditando na palavra de Deus, disseram o seu sim, mantendo a esperança através dos séculos. No céu desta última semana do Advento brilha de luz divina a Virgem “Filha de Sião” que, com sua escuta materna e fecunda, transformou a promessa em dom. Aquilo que aconteceu em Maria pode acontecer a cada uma de nós cada dia, justamente na escuta da Palavra e na celebração dos sacramentos.

Acendimento da quarta vela do Advento

*Acendendo esta vela, desejamos, Senhor,
fixar os nossos olhos em Maria,
a Virgem discípula, mulher forte na fé.
Queremos, como ela, ser atentas e disponíveis
às tuas visitas imprevisíveis,
deixar-nos comover e sacudir pelos teus anúncios,
ser dóceis à tua Palavra de vida
e encarnar-te nas nossas existências.
Faze de nós homens e mulheres fortes,
habitados pela tua presença e plenos de ternura,
testemunhas de esperança em um mundo que tem fome e sede de ti.
Queremos, com Maria e como Maria, oferecer-te a todos
como o Caminho, a Verdade e a Vida.
Nós te esperamos. Vem depressa, Senhor!*